

## Figueira da Foz

## REGIÃO DAS BEIRAS

# Já está em “exibição” o novo festival de cinema

**Sétima Arte** Figueira Film Art já entrou em “cena” e chega a vários espaços do concelho, com filmes, colóquios, tertúlias e workshops. Difícil é conseguir ver tudo

Está já a decorrer a primeira edição do Figueira Film Art, festival que pretende «estabelecer a ponte de ligação» com o que foi considerado baluarte dos festivais de cinema, o FICFF. A inauguração de uma exposição de material alusivo ao antigo festival de cinema e uma sessão de abertura na noite de segunda-feira no CAE, marcaram o arranque deste certame, descentralizado, pois percorre diversos espaços do concelho (de colectividades ao Museu do Sal, passando pela Casa Havanesa ou Casino), e em que vão estar a concurso 118 filmes provenientes de oito países.

Esse arranque do festival, contou com intervenções de Miguel Babo, que vai moderar os colóquios e debates, de Dulce Menezes e Luíz Ferraz, da organização, que falaram dos galardões a atribuir e da dificuldade dos participantes, dada a riqueza do programa, em escolher entre filmes e debates.

Por outro lado, o brasileiro crítico de cinema Sihan Félix,



ANDREIA GOUVEIA

Muito participada a sessão de abertura do Figueira Film Art

## Debates no Casino sobre “restauro e património” e “analógico vs digital”

Integrado no programa do Figueira Film Art, hoje às 17h30 no CAE, realiza-se um colóquio sobre “Restauro e Património”, onde será exibido um filme restaurado pela Cinemateca Portuguesa sobre a Figueira da

Foz (1953), e o também restaurado “Pátio das Cantigas”. No Casino Figueira, às 17h00 em análise “Festock: o futuro do cinema” e pelas 22h00, naquele espaço, vai falar-se sobre cinema “analógico vs digital”. ◀

destacou o interesse de debates, colóquios e oficinas, como a “Apreciação de Cinema” que vai dinamizar, amanhã, às 22h00, no Casino Figueira, de «forma muito aberta e participativa», disse. Já o presidente da Câmara congratulou-se com a realização do certame, «em particular neste espaço (CAE), que se quer participado e vivo, uma casa de

**Sexta-feira às 17h00, no Casino, homenagem a Aristides Sousa Mendes, com a presença de familiares**

cultura», disse. Reconhecendo o esforço da organização, pois «não é fácil recuperar o festival de cinema», João Ataíde focou os «grandes desafios», até pelos tempos que são outros, mas manifestou-se convicto de que «a adaptação foi feita». Neste festival que decorre até dia 14, vão ser distinguidos João Domingues e Aires Bertão, antigo projectista e porteiro do Casino, na época do antigo FICFF. ◀